



Vini Oliveira na 2ª Reunião Ordinária em 4 de fevereiro

Comissão Processante vota na sexta (28) relatório final sobre Vini

A Comissão Processante instaurada para apurar a eventual prática de infrações político-administrativas atribuídas ao vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) concluiu a etapa de análise das razões finais apresentadas pela defesa do parlamentar. Diante do encerramento desta fase do processo, formalizou a convocação de uma reunião para sexta-feira (28), quando o colegiado votará se indicará a cassação de Vini ou o arquivamento do caso. A pauta prevê a leitura pública do parecer elaborado pelo relator, o vereador Otto Alejandro (PL-SP), seguida dos votos dos membros da comissão, composta ainda pelos vereadores Paulo Haddad (PSD-SP), presidente da CP, e Dr. Yanko (PP-SP). As atividades terão início às 10h, no Plenarinho, com acesso ao público pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, número 66, no Bairro Ponte Preta.

Sessão de julgamento

Após a conclusão da votação interna, o documento final da Comissão Processante seguirá para o gabinete do presidente da Câmara de Campinas, vereador Luis Rossini (Republicanos-SP). Caberá a ele o agendamento da sessão extraordinária de julgamento, com prazo máximo fixado até o dia 15 de setembro, quando os vereadores definirão - por votação no plenário - se o mandato de Vini será mantido ou cassado.



Secretário de Política Agrícola do Mapa durante o painel

Guilherme Campos debate logística do Agro

O Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Guilherme Campos, participou da 7ª edição da Datagro, Abertura de Safra – Soja, Milho e Algodão em Goiânia (GO). O evento reuniu representantes do setor para debates sobre o planejamento e o desenvolvimento do agronegócio no Brasil. Durante as atividades, o campineiro integrou o painel cujas discussões foram centradas na infraestrutura e na logística do país.

Complexo

Campos abordou gargalos, demandas de expansão e estratégias voltadas para armazenagem, transporte e escoamento da produção nacional de grãos. Além dele, participaram Eduardo Alves, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Adial (Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás) e Thiago Sanches, coordenador de Logística da SLC Agrícola (empresa produtora de commodities).

PINGA-FOGO

Novas escolas

A primeira das quatro novas escolas estaduais previstas para Campinas começou a ser construída na região do Jardim Campo Belo. As obras de terraplanagem ocupam uma área de 20 mil m² doada pela Prefeitura no Jardim São Domingos. A previsão é de que a unidade seja entregue no segundo semestre de 2027.

Campo Belo/Viracopos

Além desta escola, a região do Campo Belo/Viracopos receberá outra unidade, no Jardim Fernanda. A construção está prevista para começar ainda este ano. Cada uma delas terá capacidade para 1.040 alunos dos ensinos Fundamental e Médio. Os dois novos equipamentos devem atender parte do déficit estimado em cerca de 3 mil vagas na região.

Ampliação da rede

“Nosso compromisso é continuar acompanhando de perto todo o processo, cobrando e seguindo passo a passo cada etapa para que essas escolas saiam do papel e se tornem realidade para a população”, afirma o vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP), que tem como uma das bandeiras a ampliação da rede escolar na região.

PPP

Além das duas escolas do Campo Belo/Viracopos, Campinas receberá outras duas unidades, uma no Distrito do Campo Grande e outra no Distrito do Ouro Verde. De acordo com o governo do Estado de São Paulo, serão investidos R\$ 200 milhões no conjunto das quatro escolas. As unidades serão construídas por meio de Parceria Público-Privada (PPP).

R\$ 2,1 bi

O modelo prevê a participação de empresas privadas na execução dos empreendimentos cujos projetos contam com quadras poliesportivas cobertas, salas de leitura e salas de aula com ar-condicionado. Já o programa prevê investimentos de R\$ 2,1 bi ao longo dos próximos 25 anos, período de duração das parcerias.

Como funciona

A concessão do governo de São Paulo transfere à iniciativa privada os serviços administrativos e infraestruturais — como limpeza, conservação predial, vigilância e suporte tecnológico — pelo período de 25 anos, enquanto o Estado mantém o controle exclusivo da gestão pedagógica.



Prédio da Maternidade, na Av. Orosimbo Maia, no Centro de Campinas

Maternidade ganha prêmio por ampliar partos de alto risco no SUS

Hospital recebeu R\$ 44.700 milhões da Tabela SUS paulista, segundo SP

Da **Redação**

A Maternidade de Campinas recebeu o Prêmio Acesso Hospitalar - Tabela SUS Paulista do Seminário SUS Paulista: Regionalização, Acesso e Inovação em Saúde. A entrega foi promovida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde.

A iniciativa visa reconhecer unidades que atuaram para elevar o volume de serviços e a assistência prestada à população. Ao todo, 16 entidades do território paulista foram contempladas com 19 títulos de reconhecimento. A Maternidade obteve R\$ 44.700 milhões em transferências da Tabela.

De acordo com a Secretaria estadual, o montante foi aplicado no custeio das operações hospitalares, na manutenção das equipes e na expansão direta dos atendimentos. Já a concessão do título considerou o desempenho da instituição no crescimento do volume de procedimentos de alta complexidade no intervalo analisado.

“A ampliação da assistência ao parto de alto risco é um resultado importante para toda a região, porque fortalece a capacidade da rede de

atender gestantes que necessitam de cuidados especializados. Esse reconhecimento demonstra como o fortalecimento dos hospitais contribui para uma assistência mais acessível e resolutiva no SUS”, explica Jorge Curi, diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS) de Campinas.

Na região, 104 instituições são beneficiadas pela Tabela SUS Paulista, que receberam R\$ 830,8 milhões entre janeiro de 2024 e maio de 2026. O programa complementa os valores pagos pela tabela federal e fortalece a capacidade dos hospitais conveniados ao SUS de ampliar a oferta de procedimentos de média e alta complexidade.

Entre janeiro de 2023 e maio de 2026, foram realizadas 29,1 mil cirurgias do aparelho circulatório e 12,1 mil cirurgias oncológicas. Considerando os últimos 12 meses, foram registrados 9,3 mil procedimentos cardiovasculares, volume 26,19% superior ao de 2022. As cirurgias oncológicas cresceram 76% no mesmo período de comparação.

O programa é mantido pelo Governo de São Paulo e destinou R\$ 11 bilhões a hospitais filantrópicos e municipais. A medida contempla mais de 100 unidades de saúde distribuídas em 77 municípios.